



Handwritten signature and initials.

Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho na Administração Pública (SIADAP)

Conselho Coordenador da Avaliação

Acta n.º 4/2010

Aos nove dias do mês de Novembro do ano de dois mil e dez, pelas dez horas, no Edifício dos Paços deste Município, reuniu ordinariamente o Conselho Coordenador da Avaliação do Município do Bombarral, convocado pelo Presidente desta Câmara Municipal, com a presença de Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras, Vice-Presidente, Nuno Manuel Mota da Silva, Vereador a Tempo Inteiro, Alberto Jorge de Oliveira Vieira Jerónimo, Chefe da Divisão de Obras Particulares e Planeamento Urbanístico, Maria Antónia Palma Vargas, Chefe da Divisão Técnica, Regina Paula Dias Jesus Aires, Chefe da Divisão Financeira, Cidália Maria Pancrácio dos Santos, Chefe da Divisão Administrativa e de Recursos Humanos, Joaquim José Correia Roque, Técnico Superior responsável pelo Gabinete da Qualidade Municipal, que secretariou a reunião, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

---- **Ponto Um** – Avaliação de desempenho referente ao ano de dois mil e oito. -----

---- **Ponto Um Ponto Um** - Apreciação e integração de aspectos prévios à fixação e distribuição de percentagens máximas para a diferenciação de desempenhos; -----

---- **Ponto Um Ponto Dois** - Fixação e distribuição de percentagens máximas para as classificações de "Muito Bom" e "Excelente", nos termos do artigo 9.º do Decreto Regulamentar n.º 19-A/2004, de 14 de Maio e alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do Decreto Regulamentar n.º 6/2006, de 20 de Junho, e o Decreto Regulamentar n.º 4/2006 de 07 de Março; -----

---- **Ponto Dois** – Avaliação de desempenho referente ao ano de dois mil e nove. -----

---- **Ponto Dois Ponto Um** – Apreciação e integração de aspectos prévios à fixação e distribuição de percentagens máximas para a diferenciação de desempenhos; -----

---- **Ponto Dois ponto Dois** - Fixação e distribuição de percentagens máximas para as



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

classificações de "Muito Bom" e "Excelente", nos termos do artigo 9.º do Decreto Regulamentar n.º 19-A/2004, de 14 de Maio e alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do Decreto Regulamentar n.º 6/2006, de 20 de Junho e o n.º 1 do artigo 30.º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 4 de Setembro; -----

---- **Ponto Três** - Outros assuntos ou esclarecimentos adicionais. -----

----- De imediato passou-se ao Ponto Um – Avaliação de desempenho referente ao ano de dois mil e oito. -----

----- **Ponto Um Ponto Um** - Apreciação e integração de aspectos prévios à fixação e distribuição de percentagens máximas para a diferenciação de desempenhos: - Em sede do presente ponto foi apreciado e integrado o seguinte: Nos termos do n.º 1 artigo 7.º do Decreto Regulamentar n.º 19-A/2004 de 14 de Maio, e para efeitos da ponderação curricular e da fixação e distribuição de percentagens máximas para a diferenciação de desempenhos, os trabalhadores a avaliar no ano de 2008 serão agrupados da seguinte forma:

| GRUPOS DE PESSOAL |
|---------------------------------------|
| Técnico superior e técnico |
| Técnico-profissional e administrativo |
| Operário |
| Auxiliar |

----Na ponderação das habilitações académicas dos técnico-profissionais, e dado que como habilitação mínima é legalmente exigido um curso de nível III equivalente ao 12.º ano, a valoração a atribuir na avaliação curricular terá que ser igual à definida como "Habilitações legais mínimas exigidas", no respectivo grupo de pessoal. -----

---- Os trabalhadores integrados na carreira de Chefe de Serviços de Limpeza deverão, por reporte a 2008, ser avaliados nos termos dos trabalhadores que antes se encontravam integrados no "Grupo de Pessoal Auxiliar", ora carreira de Assistente Operacional, para efeitos de fixação e distribuição de percentagens e diferenciação de desempenho. -----

---- No que se refere à análise do parâmetro "CF – Conteúdo Funcional" de ponderação obrigatória nos termos da alínea c) do artigo 19.º do Decreto Regulamentar n.º 19-A/2004, de 14 de Maio, pelo que faz parte integrante dos itens a avaliar na ponderação curricular conforme acta n.º 3/2010 do CCA, importa clarificar que se ponderará o conteúdo funcional



[Handwritten signatures and initials]

da categoria e o exercício de outros cargos que tenha exercido, mas não se descorando os itens abaixo referidos: -----

---- i) Os conhecimentos e a experiência, ii) A capacidade de concretização; iii) O Espírito de equipa; iv) O Empenho pessoal. -----

---- O Decreto Regulamentar n.º 4/2006, de 07 de Março, adapta o sistema integrado de avaliação de desempenho da Administração Pública, aprovado pela Lei 10/2004, de 22 de Março, ao pessoal não docente dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, incluindo o pessoal não docente pertencente aos quadros das autarquias locais que presta serviço nos estabelecimentos de educação pré-escolar. Nos termos do n.º 6 do artigo 2.º do Decreto Regulamentar n.º 4/2006, os auxiliares de acção educativa são avaliados pelo encarregado de coordenação do pessoal auxiliar de acção educativa. Dispõe o n.º 7 do mesmo artigo que, se não for possível aplicar essa regra aos auxiliares de acção educativa que exercem funções em jardins-de-infância e escolas básicas do 1.º ciclo integrados em agrupamentos de escolas, os mesmos devem ser avaliados pelo coordenador do respectivo estabelecimento ou por docente a designar pelo presidente do conselho executivo ou director do agrupamento de escolas. -----

Neste caso, e nos termos do n.º 2 do artigo 2.º, considera-se como dirigente máximo do serviço o presidente do conselho executivo ou director da escola ou agrupamento de escolas. No entanto, e nos termos do n.º 2 do artigo 3.º, sempre que se trate da avaliação do desempenho de pessoal da administração local em exercício de funções nos estabelecimentos de educação pré-escolar, integra ainda o conselho consultivo da avaliação o presidente da Câmara Municipal respectiva ou o seu representante legal. -----

---- De seguida passou-se ao **Ponto Um Ponto Dois** – “Avaliação de desempenho de 2008 – Diferenciação de desempenhos – Fixação e distribuição de percentagens máximas para as avaliações finais qualitativas de Muito Bom e Excelente/Desempenho Relevante e Excelente”. -

---- Nos termos do n.º 1 do artigo 9.º do Decreto Regulamentar n.º 19-A/2004, as percentagens máximas para as classificações de Muito bom e Excelente serão respectivamente de 20% e 5%, nos termos constantes nos quadros infra que se transcrevem:



Município de Bombaral

Apuramento:

| Carreira | Trabalhadores | N.º | Regime Aplicável | N.º possível de avaliação qualitativa de <i>Muito Bom</i> | N.º possível de avaliação qualitativa de <i>Excelente</i> |
|----------------------------|-------------------------------------|------------|--|---|---|
| Técnico Superior | (Téc. Superior + Técnico) | 29 | Artigo 9.º do Decreto Regulamentar n.º 19-A/2004 | 20% 39,2 | 5% 9,80 |
| Administrativo | (Adm. + Técn.Inf. + Fisc Munic.) | 36 | | Arredondamento: 40 | Arredondamento: 10 |
| Operários | Operários | 49 | | | |
| Auxiliares | (Auxiliares + Chefe Serviços Limp.) | 82 | | | |
| Sub Total Avaliados | | 196 | | | |

Distribuição dos números possíveis de avaliação final qualitativa de Muito Bom e Excelente por carreiras:

Sem arredondamento:

| Carreira | N.º | % Trabalhadores | N.º possível de avaliação qualitativa de <i>Muito Bom</i> (40) | N.º possível de avaliação qualitativa de <i>Excelente</i> (10) |
|------------------|------------|-----------------|--|--|
| Técnico Superior | 29 | 14,796 | 5,918 | 1,480 |
| Administrativo | 36 | 18,367 | 7,347 | 1,837 |
| Operários | 49 | 25,000 | 10,000 | 2,500 |
| Auxiliares | 82 | 41,837 | 16,735 | 4,184 |
| Total | 196 | 100,000% | 40,000 | 10,000 |

Com arredondamento:

| Carreira | N.º | % Trabalhadores | N.º possível de avaliação qualitativa de <i>Muito Bom</i> (40) | N.º possível de avaliação qualitativa de <i>Excelente</i> (10) |
|------------------|------------|-----------------|--|--|
| Técnico Superior | 29 | 14,796 | 6 | 1 |
| Administrativo | 36 | 18,367 | 7 | 2 |
| Operários | 49 | 25,000 | 10 | 3 |
| Auxiliares | 82 | 41,837 | 17 | 4 |
| Total | 196 | 100,000% | 40,000 | 10,000 |

---- De seguida passou-se ao **Ponto Dois** - Avaliação de desempenho referente ao ano de dois mil e nove: -----

---- **Ponto Dois Ponto Um** – Apreciação e integração de aspectos prévios à fixação e distribuição de percentagens máximas para a diferenciação de desempenhos; -----



W. M. C.
Ra
Algar
Jury

---- Em sede do presente ponto foi apreciado e integrado o seguinte: -----

---- Os trabalhadores a avaliar integrados em carreiras que ainda não foram objecto de extinção, de revisão ou de decisão de subsistência, no quadro da aplicação da Lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e do Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho, como é o caso das carreiras de Técnico de Informática e Técnico Profissional (Fiscal Municipal) serão avaliados nos termos dos trabalhadores da carreira de Assistente Técnico, e integrarão a referida carreira para efeitos de fixação e distribuição de percentagens de diferenciação de desempenho. Esta regra aplicar-se-á também na avaliação de 2010, no quadro do SIADAP 1, 2 e 3. -----

---- No que se refere à análise do parâmetro "CF – Conteúdo Funcional" de ponderação obrigatória nos termos da alínea c) do artigo 19.º do Decreto Regulamentar n.º 19-A/2004, de 14 de Maio, pelo que faz parte integrante dos itens a avaliar na ponderação curricular conforme acta n.º 3/2010 do CCA, importa clarificar que se ponderará o conteúdo funcional da categoria e o exercício de outros cargos que tenha exercido, mas não se descorando os itens abaixo referidos: -----

---- i) Os conhecimentos e a experiência; ii) A capacidade de concretização; iii) O Espírito de equipa; iv) O Empenho pessoal. -----

---- Aspectos da aplicação da Portaria n.º 759/2009, de 16 de Julho, face à fixação e distribuição de percentagens máximas de diferenciação e desempenho:-----

----- Em sede de apreciação deste assunto pelo CCA, foi registado que: i) A referida Portaria procedeu à adaptação do sistema integrado de gestão e avaliação de desempenho na Administração Pública, aprovado pela Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, ao pessoal não docente dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário; ii) Nos termos da referida Portaria o pessoal vinculado às autarquias locais, que presta serviço nos agrupamentos de escolas, é avaliado pelo respectivo director, que pode delegar essa competência no subdirector ou nos adjuntos; iii) O Conselho coordenador da avaliação do pessoal não docente vinculado às autarquias locais é o do Município respectivo, devendo integrar o director ou directores dos agrupamentos de escolas; iv) A homologação das avaliações de desempenho do pessoal não docente vinculado à autarquia é da competência do Presidente da Câmara; v) para efeitos de fixação das percentagens a que se refere o n.º 1 do artigo 75.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, ou seja, para efeitos de diferenciação de desempenho, o pessoal não docente em exercício de funções no



agrupamento de escolas, vinculado às autarquias locais, integra as quotas desta, conforme o previsto no n.º 3 do artigo 6.º da referida Portaria; vi) Ao pessoal não docente, por força do n.º 1 do artigo 75.º da Lei 66-B/2007, de 28 de Dezembro, é garantida a percentagem máxima de 25% para avaliações finais qualitativas de *Desempenho relevante* e, de entre estas, 5% para *Desempenho excelente*. -----

----- **Ponto Dois Ponto Dois** - Fixação e distribuição de percentagens máximas para diferenciação de desempenhos, nos termos do artigo 9.º do Decreto Regulamentar n.º 19-A/2004 de 14 de Maio, alínea a) do n.º 1 do artigo 4.º do Decreto Regulamentar n.º 6/2006, de vinte de Junho e o número um do artigo 30.º do Decreto Regulamentar n.º 18/2009, de 04 de Setembro, conjugados com os n.º 2 e 3 do artigo 6.º da Portaria 759/2009, de 16 de Julho; -----

Apuramento:

| Carreira | Trabalhadores | N.º | Regime Aplicável | N.º possível de avaliação qualitativa de Muito Bom (40) | N.º possível de avaliação qualitativa de Excelente (10) |
|------------------------|--|-----|--|---|---|
| Técnico Superior | (Téc. Superior + Técnico) | 29 | Artigo 9.º do Decreto Regulamentar n.º 19-A/2004 | 20% 40 | 5% 10 |
| Assistente Técnico | (Assist. Téc. + Coord. Tec. Técn.Inf. + Fisc Munic.) | 40 | | Arredondamento: 40 | Arredondamento: 10 |
| Assistente Operacional | (Assist. Oper. + Encar. Oper + Chefe Serv. Limpeza) | 131 | | | |
| Sub Total Avaliados | | 200 | | | |
| Assistente Técnico | Assistente Técnico em exercício de funções nos estabelecimentos públicos de ensino pré-escolar do Concelho | 2 | N.º 1 do artigo 75.º da Lei n.º 66-B/2007 | 25% 8,25 | 5% 1,65 |
| Assistente Operacional | Assistente Operacional em exercício de funções nos estabelecimentos públicos de ensino pré-escolar do Concelho | 31 | | Arredondamento: 9 | Arredondamento: 2 |
| Sub Total Avaliados | | 33 | | | |
| Total Avaliados | | 233 | | | |

Distribuição dos números possíveis de avaliação final qualitativa de Muito Bom e Excelente por carreiras: -----



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Sem arredondamento:

| Carreira | N.º | % Trabalhadores | N.º possível de avaliação qualitativa de Muito Bom (40) | N.º possível de avaliação qualitativa de Excelente (10) |
|------------------------|------------|-----------------|---|---|
| Técnico Superior | 29 | 14,500 | 5,800 | 1,450 |
| Assistente Técnico | 40 | 20,000 | 8,000 | 2,000 |
| Assistente Operacional | 131 | 65,500 | 26,200 | 6,550 |
| Total | 200 | 100,000% | 40,000 | 10,000 |

Com arredondamento:

| CARREIRAS | N.º Trabalhadores | % Trabalhadores | Distribuição MB | Distribuição Excelente |
|------------------------|-------------------|-----------------|-----------------|------------------------|
| Técnico Superior | 29 | 14,500 | 6 | 1 |
| Assistente Técnico | 40 | 20,000 | 8 | 2 |
| Assistente Operacional | 124 | 65,500 | 26 | 7 |
| TOTAL | 200 | 100,000% | 40 | 10 |

Distribuição dos números possíveis de avaliação final qualitativa de Muito Bom e Excelente para o pessoal em exercício de funções nos estabelecimentos públicos de ensino pré-escolar do Concelho, por carreiras:

Sem arredondamento:

| Carreira | N.º | % Trabalhadores | N.º possível de avaliação qualitativa de Muito Bom (9) | N.º possível de avaliação qualitativa de Excelente (2) |
|------------------------|-----------|-----------------|--|--|
| Assistente Técnico | 2 | 6,061 | 0,545 | 0,121 |
| Assistente Operacional | 31 | 93,939 | 8,455 | 1,879 |
| Total | 33 | 100,000% | 9,000 | 2,000 |

Com arredondamento:

| Carreira | N.º | % Trabalhadores | N.º possível de avaliação qualitativa de Muito Bom (9) | N.º possível de avaliação qualitativa de Excelente (2) |
|------------------------|-----------|-----------------|--|--|
| Assistente Técnico | 2 | 6,061 | 1 | 0 |
| Assistente Operacional | 31 | 93,939 | 8 | 2 |
| Total | 33 | 100,000% | 9,000 | 2,000 |



[Handwritten signatures and initials]

---- Nos termos do artigo 84.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, quando, para os efeitos previstos na lei, for necessário proceder ao desempate entre trabalhadores que tenham a mesma classificação final na avaliação de desempenho, para os anos de 2008 e 2009, releva o tempo de serviço relevante na carreira e no exercício de funções públicas. Para o ano de 2010 e seguintes, releva, consecutivamente, a avaliação obtida no parâmetro de "resultados", a última avaliação de desempenho anterior, o tempo de serviço relevante na carreira e no exercício de funções públicas. No entanto, importa referir que "a última avaliação de desempenho anterior", só poderá releva se for o resultado inequívoco da aplicação do SIADAP. -----

----- O resultado global da avaliação de desempenho é expresso na escala de 1 a 5 correspondendo às seguintes menções qualitativas: -----

| | |
|------------------------------|----------------|
| Excelente | 4,5 a 5 Pontos |
| Muito Bom | 4 a 4,4 Pontos |
| Bom | 3 a 3,9 Pontos |
| Necessita de desenvolvimento | 2 a 2,9 Pontos |
| Insuficiente | 1 a 1,9 Pontos |

Nos termos do disposto nos n.ºs 9 a 11 do artigo 113.º da Lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, após a ratificação das classificações será atribuído o número de pontos correspondentes à menção obtida, referido ao ano ou anos relativamente aos quais se operou a ponderação curricular. Nos termos do n.º 6 do artigo 47.º os pontos a atribuir serão: -----

| | |
|--|-----------|
| Menção máxima (excelente) | 3 Pontos |
| Menção imediatamente inferior à máxima (Muito Bom) | 2 Pontos |
| Menção imediatamente inferior, desde que consubstancie desempenho positivo (Bom) | 1 Ponto |
| Menção correspondente ao mais baixo nível de avaliação (inadequado) | - 1 Ponto |

----- Apesar das tabelas de **fixação e distribuição de percentagens máximas para as avaliações finais qualitativas de Muito Bom e Excelente/Desempenho Relevante e Excelente, anteriormente apresentadas como referência e orientação para os avaliadores, o CCA deliberou incluir nesta acta a** informação constante do sítio da DGAEP – Direcção Geral da Administração e do Emprego Público, segundo a qual *"As avaliações por ponderação curricular realizadas ao abrigo do n.º 9 do artigo 113.º da LVCR não estão sujeitas a*



percentagens, mas devem, tanto quanto possível, respeitar as regras relativas à diferenciação de desempenhos, carecendo de ratificação do respectivo membro do governo para verificação do equilíbrio da distribuição das menções pelos vários níveis de avaliação (artigo 113.º, n.º 10 da LVCR)". -----

---- O CCA deliberou ainda incluir na acta o seguinte esclarecimento, para que de futuro não subsista qualquer dúvida: -----

-----Considerando as percentagens de diferenciação de desempenho, previstas no Artigo 9.º do Decreto Regulamentar n.º 19-A/2004, de 24 de Maio e no n.º 1 do artigo 75.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, poderá acontecer que, alguns trabalhadores, apesar de terem atingido a pontuação necessária para lhes ser atribuída a menção qualitativa de Muito Bom, poderão não obter a menção quantitativa correspondente, ou seja 2 pontos, por se ter excedido o número possível de avaliações qualitativas previstas na legislação em vigor, pelo que terá que lhes ser atribuída a menção imediatamente inferior, ou seja 1 ponto. -----

Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a presente reunião, procedendo-se à leitura da presente acta, sua aprovação e assinatura por todos os membros presentes. -----

(Joana Isabel Pina Patuleia Figueiras)

(Nuno Manuel Mota da Silva)

(Alberto Jorge de Oliveira Vieira Jerónimo)

(Maria Antónia Palma Vargas)

(Regina Paula Dias Jesus Aires)

(Cidália Maria Pancrácio dos Santos)